

SOMMAIRE

MAGAZINE

P. 2 BEM-VINDO A BAGNES
WELCOME TO BAGNES
P. 4 NOUVELLES COMMUNALES

CULTURE

P. 7 O DESASTRE DO GIETRO
INTREPID AND GENEROUS BRITISH TOURISTS
P. 8 GIÉTRO 1818. UNE HISTOIRE VRAIE

MAGAZINE

P. 11 LES VALAISANS PIRES QUE LES MARSEILLAIS
P. 13 VERBIER. THE MOST COSMOPOLITAN VILLAGE
IN THE WORLD



BAGNES infos

UMA INTEGRAÇÃO ADMIRÁVEL EM BAGNES

Caras concidadãs e caros concidadãos,

É com imenso prazer que vos dou as boas-vindas nesta edição muito especial. Quisemos dar voz a pessoas de origens muito diversas e que todos os dias enriquecem a vida da nossa comuna.

Bagnes é habitada por homens e mulheres de cinquenta e cinco nacionalidades. Os países mais representados são a Suíça, é claro, Portugal, França e Reino Unido, por esta ordem.

Apresentamos nestas páginas o perfil de algumas destas pessoas para que contem o que as trouxe a Bagnes e como sentem a vida no nosso vale.

Também quisemos explicar o que os nossos serviços administrativos propõem para facilitar a integração de cada um. Acreditamos, no seio da Administração Comunal, que a integração é um papel de todos e que Bagnes é dela um bom exemplo.

A vida tão particular de uma estação como Verbier provoca flutuações importantes na população e que não se resumem à vinda de turistas. Na realidade, perto de 1700 pessoas chegam todos os anos, ao início da época de inverno antes de partir em Abril. Depois, uma parte delas regressa no Verão. Para os nossos serviços, estas flutuações implicam um trabalho considerável, que é contudo realizado com prazer e profissionalismo. Temos plena consciência da importância destas dinâmicas para a comunidade de Bagnes.

Quero deixar um enorme agradecimento a todas as pessoas que vivem nesta comuna, qualquer que seja a sua origem. É graças ao esforço conjugado e comum de todos que a vida é tão boa no nosso vale.

Anne-Michèle Lack, conselheira comunal



> NUMÉRO D'URGENCE: 027 777 11 50

Un service de piquet est à disposition des citoyens 24 h/24 h pour les problèmes ou dégâts concernant:
Routes > Déneigement > Irrigation > Cours d'eau > Électricité > Eau potable > Égouts > Chauffage à distance

INFORMATIONS EN CAS DE CATASTROPHE: 0844 811 936



ÉDITO Une intégration admirable à Bagnes

Chères concitoyennes et chers concitoyens,

C'est avec un immense plaisir que je prends la plume pour vous accueillir dans les pages de cette édition très spéciale. Nous avons souhaité donner la parole à des personnes d'origines très diverses qui, au quotidien, enrichissent la vie de notre commune.

Bagnes est peuplée par des hommes et des femmes de 55 nationalités. La Suisse, bien sûr, le Portugal, la France et le Royaume-Uni, dans cet ordre, sont les pays les plus représentés.

Nous dressons dans ces pages le portrait de quelques-uns d'entre eux pour qu'ils nous disent pourquoi ils sont arrivés à Bagnes et comment ils ressentent l'atmosphère de notre vallée.

Nous avons aussi tenu à expliquer ce que les services de notre administration proposent pour favoriser l'intégration de chacun. Nous sommes convaincus, au sein de l'Administration communale, que l'intégration est l'affaire de tous et que Bagnes a bien réussi dans ce domaine. La vie si spécifique d'une station comme Verbier occasionne aussi des fluctuations importantes dans la population, et pas seulement avec la venue des touristes. En effet, près de 1700 personnes arrivent chaque année au début de la saison d'hiver, avant de repartir en avril, puis, pour certains, de revenir en été. Pour nos services, ces fluctuations occasionnent un travail considérable, mais ils le font avec plaisir et professionnalisme. Ils ont conscience de l'importance de ces mouvements pour la communauté bagnarde.

Je tiens à dire un immense merci à toutes les personnes qui vivent dans notre commune, d'où qu'elles viennent: c'est par l'effort conjugué de tous qu'il fait bon vivre dans notre vallée.

Anne-Michèle Lack, conseillère communale

BEM-VINDO A BAGNES Welcome to Bagnes

Caso queira estabelecer-se em Bagnes, o Office de la Population é o seu primeiro interlocutor. Ele regista as pessoas que chegam e aconselha-as em função das suas necessidades. If you decide to move to Bagnes, the Office de la population will be your first port of call. They register new arrivals and can point you in the right direction.

As pessoas que querem estabelecer-se na comuna devem anunciar-se pessoalmente no Office de la population nos 14 dias seguintes à sua chegada. 027 777 12 32 (Le Châble), 027 777 12 70 (Verbier, officedelapopulation@bagnes.ch www.bagnes.ch/po/ > Prática > Controle dos habitantes > Recém-chegados
When you move to Bagnes, you need to go to the Office de la population in person within 14 days.

027 777 12 32 (Le Châble), 027 777 12 70 (Verbier), officedelapopulation@bagnes.ch www.bagnes.ch > Practice > Population control > New arrivals
The Office de la population can also guide newcomers through their integration processes.



APRENDER FRANCÊS

Os novos residentes podem beneficiar de cursos de francês a preços muito reduzidos. Existem duas sessões por ano: de Setembro a Dezembro, ou de Janeiro a Maio. As aulas são realizadas uma vez por semana à noite. Existem os níveis de iniciante, intermédio e avançado.

LEARN FRENCH

New arrivals in the town can take advantage of French lessons at very low prices. Two courses are organised a year: one runs from September to December, and the other from January to May. The lessons take place one evening a week. There are several levels available: beginner, intermediate, advanced.

Informações/Information: Verbier Language School
www.verbielanguageschool.com - 079 653 22 27
info@verbierlanguageschool.com



CONHECER OUTRAS FAMÍLIAS: GRAINES DE MARMOTS

Este espaço de brincadeira e de partilha destina-se às crianças entre os 0 e os 6 anos bem como à sua família. Não se trata de um infantário, mas antes de um local de

convívio e de lazer. É exigida a presença de um adulto. Dois profissionais estão presentes.

MEET OTHER FAMILIES: GRAINES DE MARMOTS

This play area and community centre is open to children from 0 to 6 years old and their families. It is not a nursery – children must be accompanied by an adult – but rather a place for families to meet and relax. The sessions are supervised by two professional childcare workers.

Horários/Opening times:

Terça-feira entre as 13h30 e as 17h30/ quinta-feira das 9 h às 11 h 30 (no período lectivo)/Tuesday afternoon from 1.30 p.m. to 5.30 p.m./Thursday morning from 9 a.m. to 11.30 a.m. (during term time)

Preço/Price: 2 CHF/família/family. Sem inscrição. No need to register.

Contacto/Contact: 027 777 11 87 – grainedemarmots@bagnes.ch

APOIO ESCOLAR

A associação APRES4h propõe cursos de apoio para crianças em idade escolar e aprendizes que se deparam com dificuldades. Ela coloca as famílias em

PRIVATE TUTORING

The organisation APRES4h organises tutoring for schoolchildren and apprentices who need extra help. It puts families who need support in touch with tutors in its network based on their needs, from help with homework and home tutoring to personalised remedial classes.

www.apres4h.ch – info@apres4h.ch – 027 558 82 82



LEIA NA SUA LÍNGUA: BIBLIOTECA DE BAGNES

A biblioteca de Bagnes disponibiliza livros em várias línguas, bem como atividades culturais durante todo o ano.

READ IN YOUR MOTHER TONGUE: BAGNES LIBRARY

The library in Bagnes offers books in several languages as well as cultural activities all year round.

www.bagnes.bibliovs.ch
027 777 11 19
biblio@bagnes.ch

PARTICIPE NA VIDA ASSOCIATIVA E DA ALDEIA
Bagnes tem a sorte de dispor de uma vida associativa muito rica. Um grande número de coletividades está ativo nos campos da cultura, do desporto, da música e do canto, além da entajuda.

www.bagnes.ch > Découvrir > Associations /Fondations
GET INVOLVED IN COMMUNITY AND VILLAGE LIFE

Bagnes is lucky to have a very lively and active community. There are a wide range of clubs and societies in the fields of culture, sport, music and singing, and support/volunteer groups.

www.bagnes.ch/en/> Discover > Associations /societies



> POPULATION DE BAGNES

VIVER EM COMUNIDADE

O Office d'intégration (serviço de integração) está à disposição das pessoas migrantes para todo o aconselhamento com vista à sua boa integração na comuna.

LIVING TOGETHER

The Office d'intégration is on hand to provide migrants with information and support to help them integrate in the local community.

027 777 12 85 (Le Châble), 027/777 12 72 (Verbier), integration@bagnes.ch

INTERCÂMBIO ENTRE MULHERES:
FEMMESTISCHE

FemmetISCHE é um espaço de diálogo entre mulheres. Ele oferece a todas as mulheres a oportunidade de se reunir num ambiente acolhedor para discutir tópicos do dia-a-dia como a saúde, a educação, a alimentação ou questões práticas como o seguro de saúde. Franceline Amos (027 776 29 88) anima encontros em francês e português em Bagnes. É possível comunicar noutras línguas.



WOMEN'S DISCUSSION GROUP: FEMMESTISCHE

FemmetISCHE allows women to meet up in a friendly setting to discuss everyday topics, such as health, education, diet and practical issues like health insurance. Franceline Amos (027 776 29 88) hosts sessions in French and Portuguese in Bagnes. Other languages are also available.

Informações/Information:

Promotion Santé Valais:

027 566 52 04 – aude.monnat@psvalais.ch



ACTIVIDADE: MID-NIGHT BAGNES

Os adolescentes entre os 12 e os 17 anos podem encontrar-se todos os fins-de-semana para

libertar energia e passar um tempo entre amigos num espaço seguro e saudável. Eles são recebidos por monitores da sua idade que lhes propõem actividades como a dança, o trampolim, o basquete ou a música, entre outras.

ACTIVITIES FOR TEENS: MIDNIGHT BAGNES

Teenagers from 12 to 17 can meet every weekend to let off steam and spend time with friends in a safe and secure environment. They are supervised by coaches of their age who organise activities such as dancing, trampolining, basketball, music and much more...

Quando/When: todos os sábados, das 19h às 22h/ every Saturday from 7 p.m. to 10 p.m.

Onde/Where: Colégio de Bagnes-Vollèges/ Collège de Bagnes-Vollèges

Gratuito e sem inscrição/ Free of charge and no need to register

<https://fr-fr.facebook.com/midnightbagnes/>

COMUNICAR: INTÉRPRETES COMUNITÁRIOS

Os intérpretes comunitários facilitam a compreensão entre as pessoas migrantes e os profissionais, especialmente quando a língua constitui uma barreira. Eles baseiam-se no seu conhecimento da língua e da cultura

bem como na sua própria experiência enquanto imigrantes para estabelecer uma verdadeira ponte linguística e cultural. Os tradutores intervêm em particular nas situações de comunicação delicadas e exigentes nas áreas da formação, da saúde, do social ou da justiça.

COMMUNITY INTERPRETERS: FACILITATING COMMUNICATION

Community interpreters promote understanding between immigrants and professionals, particularly when there is a language barrier. They draw on their language skills, cultural competence and their own experience of migration to establish a genuine linguistic and cultural bridge. They intervene mainly in sensitive or challenging communication situations in the fields of education, health, social work and justice.

<http://www.interpretavic.ch> – 079 794 69 21 – info@interpretavic.ch

	2017	%	2018	%
Suisse	5433	57,12	5458	57,06
Étrangère	4078	42,88	4107	42,94

(y compris les saisonniers - permis L)

Population étrangère: 54 nationalités (état au 31.07.2018)

Portugal	741	24,74 %
France	672	22,44 %
Royaume-Uni	562	18,76 %
Italie	172	5,74 %
Suède	142	4,74 %
Espagne	122	4,07 %
Belgique	106	3,54 %
Pays-Bas	79	2,64 %
Allemagne	50	1,67 %
Grèce	36	1,20 %
Irlande	27	0,90 %
États-Unis	26	0,87 %
Roumanie	22	0,73 %
Serbie	22	0,73 %
Norvège	21	0,70 %
Pologne	20	0,67 %
Autriche	14	0,47 %
Danemark	11	0,37 %
Russie	11	0,37 %
Brésil	10	0,33 %
Bulgarie	10	0,33 %
Canada	10	0,33 %
Finlande	10	0,33 %
République tchèque	9	0,30 %
Chine	8	0,27 %
Kosovo	8	0,27 %
Lituanie	8	0,27 %
Australie	7	0,23 %
Lettonie	5	0,17 %
Philippines	5	0,17 %
Slovaquie	5	0,17 %
Maroc	4	0,13 %
Nouvelle Zélande	4	0,13 %
Hongrie	3	0,10 %
Mexique	3	0,10 %
Ukraine	3	0,10 %
Argentine	2	0,07 %
Cambodge	2	0,07 %
Chypre	2	0,07 %
Colombie	2	0,07 %
Croatie	2	0,07 %
Estonie	2	0,07 %
Slovénie	2	0,07 %
Uruguay	2	0,07 %
Venezuela	2	0,07 %
Andorre	1	0,03 %
Bosnie et Herzégovine	1	0,03 %
Burkina Faso	1	0,03 %
Cameroun	1	0,03 %
Liban	1	0,03 %
Malte	1	0,03 %
Sénégal	1	0,03 %
Thaïlande	1	0,03 %
Tunisie	1	0,03 %



COMUNICAR: INTÉRPRETES COMUNITÁRIOS

Os intérpretes comunitários facilitam a compreensão entre as pessoas migrantes e os profissionais, especialmente quando a língua constitui uma barreira. Eles baseiam-se no seu conhecimento da língua e da cultura

bem como na sua própria experiência enquanto imigrantes para estabelecer uma verdadeira ponte linguística e cultural. Os tradutores intervêm em particular nas situações de comunicação delicadas e exigentes nas áreas da formação, da saúde, do social ou da justiça.

COMMUNITY INTERPRETERS: FACILITATING COMMUNICATION

Community interpreters promote understanding between immigrants and professionals, particularly when there is a language barrier. They draw on their language skills, cultural competence and their own experience of migration to establish a genuine linguistic and cultural bridge. They intervene mainly in sensitive or challenging communication situations in the fields of education, health, social work and justice.

<http://www.interpretavic.ch> – 079 794 69 21 – info@interpretavic.ch

NOUVELLES COMMUNALES

Aperçu des décisions du Conseil communal du 30 mai au 16 septembre 2018

> 12.06.2018

Impôt sur les chiens

Le CC arrête l'impôt 2019 à CHF 150.–/chien.

Agriculture, agrandissement du rural de M. Tristan Fellay

Le CC accepte le subventionnement de l'agrandissement du rural, sur dix ans, conformément à la directive communale en vigueur.

Agriculture - tarifs de location des terrains communaux

Le CC fixe le tarif de location des pâturages à 1 ct/m² et les terrains fauchables à 2 cts/m².

Gecal SA - mesures d'assainissement

Le CC accepte la postposition du prêt actuel de CHF 2 millions de la commune et un soutien supplémentaire de maximum CHF 6 millions sous une forme qui reste encore à définir (cautionnement et/ou prêt et/ou recapitalisation). Cet objet a été approuvé par le CG le 13 juin dernier.

Commission d'impôt communal

En remplacement de M. Jean Maret, démissionnaire, le CC nomme, avec effet au 1^{er} octobre 2018, M^{me} Manon Farquet comme membre de cette commission traitant des indépendants bagnards.

Paroisses - comptes 2017

Le CC accepte les comptes 2017 de la Paroisse de Bagnes présentant une perte nette de CHF 20 858.30 et pour la Paroisse de Verbier, une perte de CHF 195 163.70.

Bourses et prêts de formation

Le CC accepte les modifications du règlement d'octroi des bourses et prêts de formation. Ce règlement a été approuvé au CG en séance le 26 septembre 2018 et fera l'objet d'une présentation complète lors d'une prochaine édition du *Bagnes Info*.

Bourgeoisie - comptes 2017

Le CC approuve les comptes 2017 de la Bourgeoisie présentant un total des charges sans amortissements de CHF 2 231 969.20 et un total des revenus de CHF 2 498 228.50. Si bien que les excédents de revenus s'élèvent à CHF 266 259.35. Au chapitre des investissements, le total des investissements se monte à CHF 265 383.35. La fortune nette de la Bourgeoisie s'élève à CHF 8 665 136.60. Les comptes ont été approuvés en séance de l'Assemblée bourgeoise du 20 juin 2018.

> 19.06.2018

Affaire des constructions

Il est rappelé qu'un Groupe de travail cantonal a été constitué par le Conseil d'État pour vérifier

le bien-fondé de la délivrance des autorisations de construire et des procédures de régularisation de la commune de Bagnes. Le Conseil d'État a formulé à l'encontre du CC, qui en a pris bonne note, 18 recommandations et exigences. Pour s'assurer du bon suivi de ces dernières, le Conseil d'État demandera au CC un suivi de la situation tous les six mois. Ce dossier a déjà fait l'objet d'une communication de la part du CC et le rapport complet figure sur le site internet de la commune de Bagnes, depuis juin dernier.

> 10.07.2018

École de Versegères

Le CC accepte la gestion déléguée d'Altis SA pour la partie chaufferie et ventilation du futur centre scolaire de Versegères.

Droits de cité

Le CC octroie les droits de cité de Bagnes suivants:

1. Von Schmalensee Karin Ulrika et son fils Victor à Verbier;
2. Gonçalves Fernandes Fao Samuel, son épouse Morais Esteves Fao Rosa et leur fils Fao Sam à Verbier;
3. Vieira De Carvalho Manuel Aurelio et son épouse Vieira Pereira Cardoso Carolina au Châble;
4. Swensson Anders et son épouse Swensson Cecilia, 14.04.à Versegères;
5. Wortmann Régine, Cordula, au Châble.

Association Ramha, mur d'Hannibal

Le CC décide d'accorder un soutien de CHF 1000.– à cette association pour lui permettre de finaliser sa future publication.

Film « Comme un ange passé trop vite »

Le CC accorde un soutien de CHF 2500.– pour ce film et une subvention communale permettant une projection à l'Espace Saint-Marc.

Association ARCARE

Le CC décide d'accorder un soutien de CHF 20 000.– à cette association pour rénover l'ître de Servay, qui présente un intérêt patrimonial.

Bike Club Verbier Saint-Bernard

Le CC décide d'accorder un soutien de CHF 3000.– au Bike Club Verbier Saint-Bernard pour son 30^e anniversaire, conformément aux directives communales en vigueur.

Nouveau bâtiment de la Bourgeoisie au sommet du Châble

Ce bâtiment sera temporairement utilisé par l'Administration communale pour ses bureaux, le temps de la rénovation du bâtiment principal de la Maison de commune. À cet effet, divers aménagements intérieurs seront assumés par la

commune pour un montant de CHF 130 000.00. Le bâtiment devrait être disponible pour l'hiver 2018/2019.

Fondation de l'Abbaye - acquisition de la grange en face de l'Abbaye au Châble, (parcelle n° 12573)

Le CC décide l'acquisition de cette grange au Châble, pour compléter l'acquisition faite de la 1^{re} grange de la famille Bircher au Châble, pour un montant de CHF 39 000.– selon taxation officielle, acceptée par la propriétaire. L'Administration communale a par ailleurs effectué des travaux de sécurisation de la toiture des granges précitées.

> 17.07.2018

Verbier MTB E-Bike Festival 2019-2023

Le CC décide de soutenir ce nouveau projet d'envergure d'E-bike Festival pour les cinq prochaines éditions, à partir de 2019, à raison de CHF 500 000.–/an. Ce subventionnement devra être approuvé par le Conseil général dans le cadre du processus budgétaire 2019. Ce soutien tient compte de l'envergure de cette manifestation, dont l'édition test a eu lieu en août dernier, avec déjà des retombées médiatiques positives. La manifestation vise une participation de l'ordre de 2000 participants pour 2019 jusqu'à 10 000 environ pour 2023. Le CC est convaincu du développement futur de l'E-Bike et fait confiance aux organisateurs de l'E-Bike Festival, qui organise également le Freeride World-Tour, pour faire de cet événement une manifestation d'envergure internationale. Ce festival permettra également de mieux équilibrer la fréquentation touristique entre la saison estivale et la saison hivernale.

Parking des Marais Verts - rapport de l'Inspection Cantonale des Finances (ICF) du 13 juillet 2018

Le CC a pris note avec satisfaction des conclusions de l'expertise de l'ICF faite sur le dossier du Parking des Marais Verts. Il prend note des recommandations de l'ICF. Ce rapport figure sur le site de la commune de Bagnes pour consultation.

> 24.07.2018

Cabane de Chanrion, demande de soutien du Club-Alpin-Suisse (CAS) pour la rénovation

Le CC donne son accord de principe pour un soutien financier pour permettre de finaliser le projet de rénovation de la Cabane de Chanrion. Le CAS, section Genève, entend aller de l'avant. Les exigences communales et le montant définitif seront décidés ultérieurement.

Sécurité

En remplacement d'un poste vacant, le CC nomme M. Colin Besse, domicilié au Châble, au poste d'assistant de sécurité avec effet au 1^{er} novembre 2018.

Conseil général

En remplacement des 2 conseillers généraux PDC démissionnaires, MM. Hervé Fellay et Benjamin Deslarzes, le CC nomme tacitement sur proposition du Comité du PDC MM. Sven Rossier et François Veuthey, et ceci conformément aux dispositions légales en la matière.

Fêtes patronales

Afin d'unifier les pratiques, le CC décide un soutien financier de CHF 500.– pour les apéritifs servis lors des fêtes patronales villageoises.

> 14.08.2018

Office de la population - bureau de Verbier Le CC accepte de renforcer l'équipe actuelle avec l'engagement temporaire de M^{me} Lisa Vaudan, à 40 %, pour la saison d'hiver 2018/2019 (du 1^{er} octobre 2018 au 30 avril 2019).

Centre sportif – mise à l'enquête publique du bâtiment DE (Détente)

Le CC valide les plans finaux du futur bâtiment DE dès sa publication à l'enquête publique pour permettre au dossier de reconstruction et d'agrandissement du Centre sportif d'aller de l'avant.

Patente

Le CC octroie l'autorisation d'exploiter l'établissement Intse nò à Verbier, à M^{me} Béatrice Troillet.

Espace Saint-Marc

Le CC accepte un soutien financier pour la mise à disposition de l'Espace Saint-Marc pour les manifestations suivantes: L'Association bagnard pour l'organisation du marché de Noël des 14, 15 et 16 décembre prochain et le spectacle de danse de M. Nicolas Turicchia du 27 avril 2019.

Oh Festival 2019

Le CC réitère son soutien au «Oh! Festival» qui aura lieu entre le 16 et le 20 janvier 2019 avec la participation de CHF 2500.–, complété par un soutien permettant l'utilisation de la salle de l'Espace Saint-Marc pour la soirée d'ouverture.

Arche de Noël

Le CC accepte de se porter caution auprès d'un établissement bancaire pour permettre à l'Association de réaliser pour un montant de CHF 380'000.– les travaux d'amélioration de l'enveloppe thermique du bâtiment.

Centre Sportif - Patinoire provisoire

Le CC accepte le principe de la mise à disposition des usagers d'une surface de glace, avec équipement minimum pour la saison 2018-2019. Le

mandat d'architecte sera assumé par M. Christophe Corthay à Verbier.

Communication communale et nouveau site internet

Le CC accepte de porter le montant nécessaire dans le budget 2019 pour assumer ces deux mandats. Ces points devront être approuvés dans le processus budgétaire du Conseil général en décembre prochain.

Parking des Marais-Verts

Le CC valide le décompte final adressé aux représentants de l'Assistant Maître d'Ouvrage-AMO (Résidence Alex), présentant un solde en faveur de la commune de CHF 279595.– et la restitution de 4 places de parc. Le CC a pris acte que les représentants de l'AMO ont d'ores et déjà contesté ce décompte, fondé sur l'expertise d'Irbis Consulting et qu'ils vont sans doute demander une contre-expertise sous contrôle judiciaire (procédure civile).

> 28.08.2018**RH-concierge**

En remplacement d'un poste vacant, le CC nomme M. Raffaele Costantino (actuellement garde-bain au Centre sportif) comme concierge à 100 %.

RH-cadastre-bâtimens

En remplacement d'un poste vacant, le CC nomme M^{me} Mathilde Maret (actuellement réceptionniste) comme employée de commerce à 60 %. Elle travaillera pour le cadastre à hauteur de 40 % et pour le service des bâtiments à hauteur de 20 %. Le poste de réceptionniste vacant sera mis au concours immédiatement.

Patente

Le CC octroie une autorisation d'exploiter l'hôtel de Verbier à M^{me} Ebba Leijonhuvud dès le 1^{er} octobre 2018.

Circulation - Route de Ransou à Verbier

Le CC approuve le projet de mise en double sens de la route de Ransou à Verbier pour les bus et les vélos uniquement.

Règlement de soutien à l'hôtellerie

Le CC accepte les dernières modifications apportées à ce règlement, qui font suite aux remarques du Canton. Celui-ci devra encore être approuvé par le CG, avec homologation du Conseil d'État, pour pouvoir entrer en vigueur en 2019. Pour information en cas d'approbation par le CG, un montant de CHF 750000.– sera porté annuellement au budget communal.

> 11.09.2018**Octrois du droit de cité**

Le CC octroie les droits de cité de Bagnes suivants:

1. Charaf Pierre, à Verbier;
2. Ribeiro do Amaral Anibal Joaquim, son épouse Rodrigues Dos Santos Amaral Carla et leur fille Santos Amaral Sara au Châble;
3. Gomes Lopes Carlos Miguel au Châble;
4. Lopes Neto Gomes José Carlos et son épouse, Gouveia Lopes Gomes Idalia, à Verbier.

Skate Park

Le CC accepte l'acquisition d'un grill pour améliorer la qualité d'accueil des familles au Skate Park.

WC public à la Côt/Mayens-de-Bruson

Le CC accepte un montant nécessaire à l'aménagement de WC publics à La Côt.

Masse salariale communale - budget 2019

Le CC décide de porter au budget 2019, une augmentation de la masse salariale de 1.8 %, à savoir 1 % de part d'expérience, 0.3 % pour les gratifications et 0.5 % pour le renchérissement. Le CG devra encore approuver ces éléments dans le cadre du processus budgétaire 2019.

Collecteur d'eaux usées de la Tsombe

Le CC décide la reprise du collecteur d'eaux usées de la Tsombe, appartenant à 7 copropriétaires privés.

Tarifs électriques 2019

Le CC décide de maintenir le niveau de la PCP (éclairage public) à 0.22 ct./kWh et de confirmer la ristourne de 1 ct./kWh sur l'électricité, en dissolvant la 1^{re} partie du fonds créé pour l'adaptation des tarifs électriques (environ CHF 1 150 000.–).

Fonds NER et coefficient des subventions communales énergies et bâtiments

Le CC décide de reconduire la dotation au fonds des énergies renouvelables dans le budget 2019 et de garder les mêmes coefficients servant aux calculs des subventions communales dans le domaine de la construction.

Transports publics de Verbier

Le CC valide les documents de l'appel d'offres, qui vont être mis à l'enquête publique pour l'attribution du mandat des Transports publics de Verbier.

Fusion Bagnes-Vollèges

Le CC approuve formellement le projet de fusion Bagnes-Vollèges avec 7 voix pour, 1 contre et 1 abstention. De son côté, le Conseil général en a fait de même en séance du 26 septembre dernier avec 24 voix pour, 9 contre et 4 abstentions. Le CC a par ailleurs approuvé également le calendrier du processus de fusion avec les scrutins qui seront organisés le 10 février 2019, tant pour la fusion des Municipalités, que celle des Bourgeoisies.

Avis du Conseil général du 13 juin 2018

- Il accepte par 26 voix pour et 5 abstentions les comptes 2017 de la Municipalité et des Services industriels.
- Il accepte à l'unanimité le crédit complémentaire de CHF 600000.– pour les intempéries 2018, portant sur CHF 350000.– pour les Travaux publics et CHF 250000.– pour la Bourgeoisie.
- Il accepte par 22 voix pour et 9 abstentions les mesures de refinancement proposées pour Gecal, à savoir:
 - La postposition du prêt communal actuel de CHF 2000000.–.
 - Un soutien supplémentaire de CHF 6000000.– dont les modalités restent à définir: cautionnement et/ou recapitalisation et/ou prêt direct.

Avis du Conseil général du 18 juin 2018

- Il accepte à l'unanimité le postulat pour des arrêts de bus accueillants - à chacun une place aux arrêts de bus.
- Il accepte à l'unanimité le postulat pour une gestion communale avec une vision globale des transports publics sur l'ensemble du territoire de la commune.
- Il accepte par 30 voix pour et 1 abstention la motion pour la révision de l'article 10 du Règlement du personnel.

Avis Assemblée bourgeoise du 20 juin 2018

- Elle accepte à l'unanimité les comptes 2017 de la Bourgeoisie.
- Elle accepte par 108 voix pour et 1 abstention la vente d'environ 52 m² de la parcelle bourgeoise n° 2745, sise au Sonalon, à M^{mes} Claudia et Magdalena et MM. Louis et Yves Urvois, pour le montant de CHF 156000.–.
- Elle refuse par 68 voix contre, 34 pour et 5 abstentions la réserve forestière du Haut Val de Bagnes.

Adjudications du 30 mai au 16 septembre 2018

DATE	DOMAINE	LIEU / SECTEUR	TYPE DE TRAVAUX	ENTREPRISE	ÉTAT
12.06.18	Énergies	Verbier - Planalui	Travaux de génie civil du bouclage de Planalui	Victor Bruchez SA	En cours
12.06.18	Énergies	Barmasse	Rénovation du captage de la Barmasse	Vaudan SA	En cours
12.06.18	Énergies	Hathey - Tintaz / Verbier	Rénovation de la canalisation	Vaudan SA	En cours
12.06.18	Énergies	Villette	Chantier des collecteurs Villette - Curala	Consortium MFVI (Manenti/Farquet SA, Vaudan SA - Implen SA)	En cours
12.06.18	Bâtiments	Le Châble	Remplacement complet des exutoires de fumée dans la halle de Profray, y compris travaux de dépannages	Baillifard-Veuthey	Terminé
12.06.18	Bâtiments	Versegères	Réfection de la toiture de la chapelle	Baillifard-Rodrigues SA	Automne 2018
12.06.18	Bâtiments	Villette	Béton drainant (pour l'arrosage automatique du skate-park)	Gay-Terrettaz Sàrl	En cours
12.06.18	Bâtiments	Villette	Fourniture et pose de l'arrosage automatique du skate-park	Clavien François	En cours
12.06.18	Centre Sportif	Verbier	Mandat d'assistant maître d'ouvrage pour le bâtiment DE	Cougar Management SA	En cours
19.06.18	Bourgeoisie		Travaux de stabilisation de la route forestière des Forcles	Pascal Deslarzes	En cours
10.07.18	Sécurité		Achat d'un véhicule de police	Garage Olmopic	Terminé
10.07.18	Sécurité		Montage de la rampe sur le véhicule de police	Marty systemtechnik	Terminé
10.07.18	Sécurité	Le Châble, Esp. Saint-Marc	Appareil de vidéosurveillance et installation	Simnet SA, Guigoz-Filliez SA	En cours
10.07.18	Bâtiments	Le Châble, Esp. Saint-Marc	Skate Park - contrat d'entretien	Vertical Technik AG	En cours
10.07.18	Bourgeoisie	Bruson - Forêt Montanay	Travaux de débardage	Sylvapro	Terminé
10.07.18	Amén. du ter.		Mesures de compensation des pistes VTT existantes	Drosera SA	En cours
24.07.18	Trav. publics	Verbier, ch. des Luis	Travaux de génie civil pour la pose d'un enrobé bitumineux	Sabeco SA	Terminé
24.07.18	Trav. publics	Villette, ch. des Dzardis	Travaux de génie civil pour la pose d'un enrobé bitumineux	May & Bronja SA	Terminé
24.07.18	Trav.	Vollèges - Merdenson	Avant-projet pour une déchetterie intercommunale	CSC Valais SA	En cours
24.07.18	Bâtiments	Le Châble	Travaux de réfection pour le terrain de foot du CO	Gay-Terrettaz Sàrl	Automne 2018
24.07.18	Bâtiments	Lourtier	Acquisition d'un rétroprojecteur pour la salle polyvalente	Auditech SA	Automne 2018
14.08.18	Centre Sportif	Verbier	Ascenseur desservant le restaurant et les courts de tennis en toiture de la salle OM	Meditec SA	En cours
14.08.18	Trav. publics	Mayens de Bruson	Travaux de modification du torrent de la Côt dans le secteur de la Pleyeuse d'en Haut	Vaudan SA	Terminé
14.08.18	Dangers nat.	Lourtier-Sarreyer	Protection de la route cantonale Lourtier-Sarreyer des chutes de blocs	MTM Maret Sàrl	En cours
14.08.18	Trav. publics	Mayens du Revers/Lourtier	Travaux pour la pose d'un enrobé bitumineux sur le tronçon Plamproz-Mayens du Revers	Implénia Suisse SA	Terminé
14.08.18	Amén. du ter.	Bruson	Mandat des navettes de Bruson	Group. José Vogel Transp. Taxi - Edelweiss Taxi - Lemanian Voyages SA	En cours
11.09.18	Amén. du ter.		Étude de mobilité en Entremont	Rapp & RGR	En cours
11.09.18	Énergies	Versegères	Travaux de génie civil du chantier Versegères - Les Métroz	Manenti-Farquet SA	En cours
11.09.18	Énergies	Lourtier	Travaux de génie civil du chemin du Planchamp	Victor Bruchez SA	En cours
11.09.18	Bâtiments	Verbier / Park. Marais Verts	Antenne GSM	Baillifard-Veuthey	Automne 2018
11.09.18	Énergies	Hathey - Tintaz/Verbier	Fourniture de canalisations en fonte	TMH Hagenbucher AG	Terminé
11.09.18	Trav. publics	Plénadzi	Réfection du tapis bitumineux du parking au ch. du Plénadzi	Gaillard SA	Automne 2018
11.09.18	Trav. publics	Le Châble/Curala	Torrent du Rosay - Gare TMR	Consortium MFVI	En cours

LA DÉBÂCLE DU GIÉTRO

O desastre do Giétro



C'était il y a deux cents ans. Le 16 juin 1818, une barrière de glace se rompit au fond du val de Bagnes. Elle libéra une gigantesque vague qui déferla jusqu'à Martigny en ravageant tout sur son passage. Bilan : 36 morts et des centaines de bâtiments détruits, ainsi que des hectares de cultures anéantis pour longtemps. La région mettra plusieurs années à s'en remettre. Mais l'événement rapprocha le Valais du reste de la Suisse, car l'élan de solidarité des Confédérés fut considérable. Il contribua aussi à porter une

lumière nouvelle sur les glaciers et les changements climatiques, donnant naissance à la théorie glaciaire. Le glacier du Giétro, qui provoqua l'accumulation de glace à l'origine de la catastrophe, est resté sous surveillance jusqu'à nos jours.

Foi há duzentos anos. No dia 16 de Junho de 1818, uma enorme massa de gelo abateu-se no Vale de Bagnes. Uma vaga gigantesca gerou-se e varreu tudo até Martigny, deixando pelo caminho um rasto de destruição. O balanço foi de 36 mortos e centenas de edifícios em ruínas, bem como hectares de culturas destruídas por um longo período. A região levaria vários anos para recuperar. Mas o acontecimento aproximaria o Valais do resto da Suíça, porque o gesto de solidariedade dos outros cantões foi admirável. Também contribuiria para dar um novo destaque aos glaciares e às mudanças climáticas, dando origem à Teoria Glaciar. O Giétro, o glacier que causou a vaga de gelo na origem do desastre, permanece sob vigilância até hoje.

INTREPID AND GENEROUS BRITISH TOURISTS

In 1818, the failure of a huge glacial dam in Mauvoisin in the Haut Val de Bagnes devastated l'Entremont and Martigny. The disaster killed 36 people and caused damage estimated at almost two million Swiss francs, at a time when a worker's daily wage was 1 Swiss franc.

The British were already frequent visitors to the Swiss Alps at this time, so it is hardly surprising that a number of British nationals were caught up in various stages of the Giétro glacier disaster. On the very morning of 16 June 1818, the day of the disaster, a group of mainly British tourists made their way to the foot of the glacier, accompanied by a guide from Chamonix. When they received warning of the danger, they rushed to return to lower ground but were overwhelmed by the wave just before Bovernier. Further on, their fellow countryman Thomas Athorpe was caught unawares by the ice breakup at the Auberge du Cygne in Martigny. He escaped with little more than a fright and some lost property. But he insisted on making a donation for the victims and to compensate his mule driver.

The disaster did not put British tourists off visiting the glacier later that very summer. On 23 June, the new bridge in Châble, which had just been rebuilt, was crossed for the first time by two British tourists. Tourists from Britain also went on an excursion to the Giétro glacier several days later. They spent three

hours looking round the site and noting that the risk of the flow of the River Dranse being blocked had momentarily subsided. Many others followed in their footsteps. Travellers came from far and wide to see the traces of the disaster and to take in the region's impressive landscapes. This heralded the development of tourism in Bagnes in the second half of the 19th century.

When passing through the region, these visitors regularly made donations to the prior of Martigny. At the end of June 1818, several boxes were set up at different places in the town to solicit and collect donations from passing travellers. At the request of the British in Lausanne, the prior of Martigny put up three: one at his home, the Maison du Grand-Saint-Bernard, and two others at inns in Martigny. At the end of June, a British charity fund was also started for the victims, spearheaded by ambassador Stratford Canning. This private fundraising initiative was intended for British people who found themselves in Switzerland and knew this "beautiful country". It raised the tidy sum of CHF 9,561. Donations came from various towns in Switzerland, mainly Lausanne and Geneva, but also Paris and London.

Source : « Giétroz 1818, la véritable histoire », Bureau Clio, Éditions Faim de siècle et Musée de Bagnes

>

Nuit des Musées

10 NOVEMBRE 2018

EXPOSITION « SCÈNES DE LA DÉBÂCLE » Souvenir de la débâcle de 1818

Programme (18 h - 22 h)

18 h 15

Installations commentées par Olivier Lovey, photographe
Modélisation hydraulique de la débâcle, par Eric Bardou, et Joseph Moerschell, ingénieurs EPFL

18 h 30

Créations autour de « Scènes de débâcle »
Atelier pour enfants animé par Ludovic Chappex, illustrateur

18 h 30

« Le pain d'hier à aujourd'hui ».
Conférence et dégustation par Le Laboratoire de Bruson

19 h 30

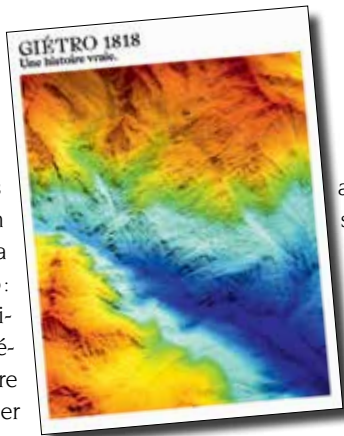
Extraits du récit de la débâcle du Giétro, Mathieu Bessero-Belti, comédien

20 h 45

L'aventure du docufiction
« 1818. La débâcle du Giétro »
Christian Berrut, réalisateur

Raclette et crêpes par la Jeunesse du Châble

« GIÉTRO 1818. UNE HISTOIRE VRAIE »



Un livre en deux tomes est paru à l'occasion des deux cents ans de la débâcle du Giétro: «Giétro 1818. La véritable histoire» et «Giétro 1818. Une histoire vraie». Le premier raconte le déroulement des événements, en s'attachant à établir les faits sur la base d'une masse importante d'archives et de documents encore inédits. Le deuxième volet, sorti de presse en novembre, s'interroge plutôt sur l'impact de cette histoire: les traces qu'elle

a laissées dans les mémoires et dans le paysage, puis la façon dont elle s'est transmise. «Une catastrophe est toujours un bouleversement», relève l'auteur, l'anthropologue Mélanie Hugon-Duc. «Chacun élabore un récit qui reflète un point de vue et qui n'est jamais neutre». Parmi ce foisonnement de récits, on retrouve des témoignages de voyageurs, de notables locaux, de scientifiques notamment. «La débâcle survient dans un contexte très particulier», souligne l'anthropologue. Sur fond de développement des sciences et d'évolution du climat, l'intervention de personnages d'une stature exceptionnelle, comme Perraudin ou Venetz,

confère à cette histoire une résonance internationale. Loin de se résumer à une catastrophe naturelle locale, cet épisode prend ainsi place dans l'histoire mondiale des sciences. «C'est l'un des aspects qui expliquent l'ancrage profond de ce récit dans le cœur des Bagnards, comme élément de leur patrimoine», résume Mélanie Hugon-Duc.

« Giétro 1818. Une histoire vraie. »

Auteur: Mélanie Hugon-Duc

Avec les contributions de:

Christian Berrut, Ludovic Chappex, Christophe Lambiel, Olivier Lovey, Kamy May, Gaël Méroz, Christine Métrailler, Christel Voeffray.

LE FILM SUR LA DÉBÂCLE ACCLAMÉ AUX DIABLERETS

Le film « 1818, la débâcle du Giétro » a obtenu le prix du public au Festival international du film alpin des Diablerets (FIFAD). Sa sortie en salle est prévue pour janvier.

En août dernier, le public du FIFAD a accueilli avec enthousiasme le film de Christian Berrut « 1818, la débâcle du Giétro ». La salle était comble lors des deux projections et le film a recueilli le maximum de suffrages des spectateurs. Le réalisateur se réjouit également d'avoir trouvé un distributeur officiel. Le film pourra donc débiter sa tournée sur les écrans dès janvier. Plusieurs salles de Suisse romande ont d'ores et déjà confirmé leur intérêt, indique l'auteur. Il espère que le film pourra également être présenté dans quelques autres festivals et toucher les publics

suisse alémanique et tessinois. La RTS devrait, quant elle, le montrer à partir de l'automne 2019. «A titre personnel, j'ai eu un énorme plaisir à travailler dans la vallée de Bagnes», souligne Christian Berrut. «J'ai

eu l'impression que toute la vallée était derrière nous et ça nous a donné l'énergie d'aller jusqu'au bout. Bagnes nous a soutenu de multiples manières, déjà en nous accordant une telle confiance. Ça a beaucoup touché toute l'équipe», relève l'auteur.



LES VINS DU BICENTENAIRE

La Maison Provins a mis au point deux cuvées spéciales en mémoire des deux cents ans de la débâcle du Giétro. Ces vins ont été élevés en barrique dans les galeries du barrage de Mauvoisin à 1818 d'altitude. «Pour Mauvoisin 1818, nous avons opté pour la petite arvine, cépage emblématique du

Valais, ainsi que pour un assemblage innovant de diolinoir et de cabernet franc», indique l'œnologue Luc Sermier. La petite arvine provient de la région de Sion et présente un caractère bien affirmé. Elle développe des notes de fruits à chair blanche, accompagnées d'arômes

de glycine et de rhubarbe, une bouche vive et superbement équilibrée. Quant à Mauvoisin rouge, il offre des arômes de cerise et de baies des bois. Dense et harmonieux au palais, il comprend une finale tout en subtilité et en longueur.

Bulletin de commande (Frais de port en sus)

- «Giétro 1818. La véritable histoire», Éd. Faim de siècle et Musée de Bagnes, CHF 36.–
- «Giétro 1818. Une histoire vraie» Éd. Faim de siècle et Musée de Bagnes, CHF 36.–
- Les deux tomes peuvent être obtenus au prix de CHF 69.–

- Bouteille de 75 cl, CHF 36.– / dès 3 bouteilles, rabais 5 %
- Magnum 1.5 l, CHF 77.– avec caisse en bois
- Carton avec 1 Mauvoisin blanc et 1 Mauvoisin rouge, CHF 69.–

Les livres et les vins peuvent être aussi acquis directement au Musée de Bagnes (du mercredi au dimanche, de 14 h à 18 h)

Nom _____ Prénom _____
 Rue _____ N° _____ NPA/Localité _____
 Téléphone _____ Mail _____

« C'EST PAR LE FOOT QUE JE ME SENS LE PLUS PORTUGAIS » “É pelo futebol que me sinto mais português.”



Stéphane Abrantes, né à Bagnes en 1990 de parents portugais.

Stéphane Abrantes, nascido em Bagnes, em 1990, de pais portugueses.

« Je suis fier de mes origines, mais je me sens plus bagnard que portugais », déclare Stéphane Abrantes, collaborateur de Netplus Entremont. Stéphane a grandi à Champsec, où sa famille s'est installée avant sa naissance. « Ce qui me rapproche le plus du Portugal, c'est sûrement le foot : ce sont les moments de l'année où je me sens le plus portugais », affirme le jeune homme, qui joue depuis sept ans dans la première équipe de Bagnes et entraîne les juniors depuis dix ans. Pour parler des origines et de l'arrivée en Suisse, il nous renvoie donc à sa maman, Carmen, qui est venue rejoindre son mari à Bagnes à l'âge de 22 ans et qui n'a plus jamais quitté Champsec depuis. « Les gens du village m'ont tellement bien reçue, à commencer par les patrons de mon mari. Je n'ai jamais eu l'idée de repartir », assure Carmen. Tout en veillant à l'éducation de ses deux enfants, Daniela et Stéphane, « elle a fait

un peu de tout » : servi dans un café du village, géré la réception chez un médecin du Châble, effectué des travaux de nettoyages dans des logements de Verbier... Depuis deux ans, elle est employée de la commune au collège de Bagnes, où elle collabore à la cuisine, ainsi qu'à l'entretien. Du fait qu'elle a effectué plusieurs années d'enfance en France, elle dit avoir eu beaucoup de facilité à s'intégrer. La maîtrise de la langue lui a facilité les choses, mais son tempérament aussi sans doute : « J'aime beaucoup rencontrer du monde et discuter », précise-t-elle. Assez rapidement, elle a intégré la chorale de Champsec, avec laquelle elle a chanté pendant une bonne vingtaine d'années. Aujourd'hui, elle est grand-mère de trois petits-enfants. La famille a demandé et obtenu la nationalité suisse il y a plusieurs années déjà. « Franchement, je suis heureuse d'être ici », conclut Carmen.

CE QUI VOUS SÉDUIT LE PLUS ICI ?

Le paysage, qui n'est pas si différent de chez moi. Je ne viens pas de la mer, mais d'une région très montagnaise du Portugal. C'est une petite vallée où se trouve la plus haute montagne du pays (env. 2000 m).

CE QUI VOUS A LE PLUS SURPRIS ?

Rien, je me suis tout de suite plu. D'ailleurs ça fait bientôt 32 ans que je suis là : ça fait longtemps que je serais partie sinon. Je ne vois vraiment que du positif.

CE QUI VOUS MANQUE LE PLUS ?

Peut-être quelques plats, quelques goûts que je ne retrouve pas ici. Je cuisine aussi portugais, mais ce n'est pas la même chose.

CE QUI VOUS A AIDÉ À VOUS INTÉGRER ?

Les fêtes au village, les manifestations (les jeux, le marché gourmand, etc.), la convivialité du village et des habitants.

Propos recueillis par Anne-Sylvie Mariéthoz

“Tenho orgulho nas minhas origens, mas sinto-me mais “bagnard” do que português”, declara Stéphane Abrantes, colaborador da Netplus Entremont. Stéphane cresceu em Champsec, onde a sua família se estabeleceu ainda antes do seu nascimento. “Aquilo que mais me aproxima de Portugal é sem dúvida o

futebol. São os momentos do ano em que me sinto mais português”, afirma o jovem que joga na primeira equipa de Bagnes há sete anos e treina a equipa de juniores há dez. Para nos falar das suas origens e da vinda para a Suíça, ele explica-nos que a sua mãe, Carmen, veio ter com seu marido a Bagnes com vinte e dois anos de idade e que desde então sempre viveu em Champsec. E é a própria Carmen que nos assegura : “as pessoas da povoação receberam-me tão bem, a começar pelos patrões do meu marido. Nunca mais pensei em voltar.”. Enquanto se encarregava da educação dos seus dois filhos, Daniela e Stéphane, “ela fez um pouco de tudo” : servir num café da aldeia, ser recepcionista num médico do Châble, fazer limpeza doméstica em Verbier. Há dois anos que é funcionária da comuna, no colégio de Bagnes, onde trabalha na cozinha bem como na manutenção. Por ter vivido muitos anos da sua infância em França, ela diz ter-se integrado com muita facilidade. O domínio que tinha da língua facilitou-lhe muito as coisas, mas sem dúvida que o seu temperamento também ajudou : “gosto muito de me encontrar com as pessoas e de conversar”, confessa. Muito rapidamente, ela integrou o coro de Champsec, onde cantou cerca de vinte anos. Hoje em dia, é avó de três crianças. A família pediu e obteve a nacionalidade suíça já há alguns anos. “Sinceramente, sou muito feliz aqui”, conclui Carmen.

O QUE MAIS VOS SEDUZIU AQUI ?

A paisagem, que não é assim tão diferente da minha terra. Eu não venho de perto do mar, mas sim de uma região montanhosa de Portugal. É um pequeno vale ao pé da montanha mais alta do país (cerca de 2000 metros).

O QUE MAIS VOS SURPREENDEU ?

Nada, senti-me logo bem. Aliás, já faz trinta e dois anos que aqui estou. Se não estivesse bem, já tinha partido. Só vejo coisas positivas.

DE QUE SENTE MAIS FALTA ?

Talvez de apreciar alguns pratos, sentir alguns sabores que não encontro aqui. Eu também cozinho à portuguesa, mas não é a mesma coisa.

O QUE A AJUDOU A INTEGRAR-SE ?

As festas da aldeia, os eventos (os jogos, o “Marché Gourmand”, por exemplo), a convivência da aldeia e dos seus habitantes.

« TU ES SÛR QUE TU ES ÉTRANGER? »



Agim Rexhepi est gérant du magasin Migros Partenaire depuis plus de dix ans.

Agim Rexhepi a décroché son premier emploi en Suisse il y a plus de trente ans. En 1986, alors qu'il est encore étudiant à l'université de Prishtina, il participe aux préparatifs des Championnats du Monde de Ski Alpin de Crans-Montana en 1986. Fort de cette première expérience, il décide bientôt de laisser derrière lui son Kosovo natal et ses études commerciales pour revenir travailler en Valais. À l'issue d'une première saison comme aide de cuisine à Verbier, il se cherche un nouveau débouché. « Des gens comme vous, il faut les garder en Suisse », déclare alors son patron qui, dans la foulée, lui trouve une nouvelle place au Châble. Agim y travaille dix ans en qualité d'aide-boulangier et devient « un très bon boulangier-pâtissier ». Il est bientôt connu de tout le village et notamment du personnel du magasin de l'étage du dessous, où il livre le pain quotidiennement. « Si un jour vous voulez changer votre travail de nuit pour une activité de jour, faites-moi signe », lui glisse le gérant de Migros-Partner. Le voilà donc embauché successivement comme magasinier, chef de rayon, puis responsable food. À la suite au départ

du gérant, on lui propose de prendre sa place. Agim hésite et n'ose pas franchir le pas la première fois. Mais la deuxième occasion sera la bonne : lorsque la proposition revient sur la table, il la saisit. Il gère maintenant cette enseigne depuis onze ans et comment cela se passe-t-il ? « Ça va de mieux en mieux », sourit l'intéressé, précisant que son équipe n'a guère changé depuis 20 ans !

Agim est marié à Xhemile, avec qui il a deux enfants : Mimosa, 26 ans, et Valmir, 29 ans. Ce dernier a effectué deux mandats au Conseil général, où il a été très bien élu. « Pourtant il n'y a pas beaucoup de Kosovars dans la vallée », relève Agim. Il faut croire que ce sont d'autres réseaux qui ont fonctionné, comme la peau de phoque, la course à pied, ou le vélo, qui sont quelques-unes des activités qu'Agim pratique volontiers en compagnie. Sans compter que la famille participe à toutes les fêtes. « Je suis musulman, mais je viens d'une famille démocrate et ouverte », souligne-t-il. Au fil des années, il a également accepté d'autres responsabilités comme une place au comité de la société de développement de Bagnes, au comité de Bagnes Agrotourisme ou encore l'administration de l'immeuble dans lequel il a acquis son logement. « On me l'a proposé et ça se passe super bien », assure Agim. À en juger par sa bonne humeur et son sourire, nul n'aurait l'idée d'en douter !

CE QUI VOUS SÉDUIT LE PLUS ICI ?

J'ai trouvé des gens accueillants et ouverts.

CE QUI VOUS A LE PLUS SURPRIS ?

Ma première vision quand j'ai passé la frontière et que je suis arrivé à Brigue. Il faisait nuit et j'ai aperçu des lumières très haut, jusqu'au sommet des montagnes. Ça m'a fortement impressionné, car chez moi les collines s'élèvent à peine à 600 mètres.

CE QUI VOUS MANQUE LE PLUS ?

Ce n'est pas facile à dire. Après la guerre et les démolitions, il ne nous reste plus beaucoup de liens là-bas. Mon village d'enfance est complètement dépeuplé. Les gens se sont rendus dans les villes. Je dirais que ce qui me manque surtout, c'est mes parents, ma famille, mes amis qui vivent là-bas.

CE QUI VOUS A AIDÉ À VOUS INTÉGRER ?

Peut-être que j'étais déjà un peu suisse avant de venir ? Je n'ai pas eu besoin de m'habituer aux standards suisses, comme le goût de la propreté ou le sens de la ponctualité : je les ai déjà. Mes copains me disent « Tu es sûr que tu es étranger ? »

Agim Rexhepi punën e parë në Zvicër e filloj para më shumë se 30 viteve. Në vitin 1986 sa ishte ende student në Fakultetin Ekonomik në Prishtinë, morri pjesë në pregaditjet të kampionatit botëror në Crans-Montana. I kënaqur nga eksperiencia e tij e parë, shumë shpejt vendosi që t'i lej studimet dhe vendlindjen e tij mbrapa, për tu vendosur në Valais. Në sezonin e tij të parë si ndihmës kuzhine në Verbier, pronari i Hotelit ishte tej i kënaqur me punën e tij, dhe kishte deklaruar që : « Njerëzit si ju duhet t'i ruajmë në Zvicër ». Pas një kohe ia propozoj një vend pune si ndihmës në një vend ku prodhohej buka dhe ëmbëlsirat, ku pranoj pozitën dhe punoj 10 vite. Pas një kohe të shkurtër u bë edhe profesionist në prodhimin e këtyre produkteve. Shumë shpejt u bë i njohur për këtë vend e sidomos për personelin e qendrës komerciale që gjindej vetëm një katë me poshtë, ku sjellte për çdo ditë prodhimet nga mielli « nëse një dite vendosni që ta ndërtoni punën e natës me atë të ditës, më lajmëroni gjithsesi » i kishte thënë menaxheri i qendres Migros Partenaire.

Pas një kohe të shkurtër vendosi të filloj një punë të re si ndihmës në shitje, dhe pas pak kohe kaloi si shef i sektorit ushqimor. Me kalimin e kohës, personi i cili e kishte angazhuar Agimin në këtë punë, ai u largua, dhe e propozuan Agimin për t'a zëvendësuar, por ai hezitoi dhe nuk pranoi atë pozitë. Nderkohë, prap iu afrua mundësia për këtë pozitë dhe kësaj radhe Agimi, nuk e lëshoi, ku edhe punon si menaxher tash e 11 vite.

E si po shkon puna tani ?

Po, shumë mirë – buzëqesh ai duke e vecuar që i ka të njejtë punëtor që 20 vite. Agimi është i martuar me Xhemilen, me të cilën i ka dy fëmijë : Mimozen 26 vjeçare dhe Valmirin 29 vjeçar. Ky i fundit, ka qenë për dy mandate rradhazi në këshillin komunal, ka qenë shumë mirë i përzgjedhur edhe pse këtu ka shumë pak shqiptar – tregon Agimi.

Diçka tjetër cka vlen të veçohet për Agimin, janë edhe aktivitetet sportive të cilat i praktikon rregullisht, siç janë : skijimi, vrapimi dhe bicikleta. Duke mos e lënë anash asnjëherë familjen ku marrin pjesë në çdo manifestim që mbahet në komunën ku ata jetojnë. Agimi i takon religjionit Myzylman, rrjedh nga një familje demokrate që është e hapur ndaj të tjerëve – thekson ai.

Me kalimin e viteve ai ka pranuar edhe shumë përgjegjësi tjera siç është edhe antarësimi i tij në shoqatën për zhvillim komunal dhe shoqatën e Agroturizmit, përndryshe e bënë punën edhe si Administrator në objektin ku banon, « Më kanë propozuar që ta bëj këtë punë, dhe kam pranuar » - thotë Agimi duke buzëqeshur – « ...e puna po shkon shumë mirë »

QKA JU KA PËLQYER MË SË SHUMTI KËTU?

Më së shumti më kanë pëlqyer rregullat e jetës, mikëpritja e njerëzve si dhe puna e tyre.

QKA JU KA LËNË MË SË SHUMTI PËRSHTYPJE KËTU?

Shikimi im i parë, kur kam kaluar kufirin dhe kam arritur ne Brigue, ishte errësire dhe shikoja disa drita që ndriçonin lartë në brigje – më pat impresionuar shumë lartësia e bri-

gjeve – në vendlindjen time lartësia arrin deri në 600 m.

QKA JU MUNGON MË SË SHUMTI?

Nuk është e lehtë që të pergjigjem, pas luftes kanë ndodhur shumë ndryshime, në vendlindjen time nuk ka mbetur pothuajse askush, të gjithë kanë lëvizur drejt vendeve të mëdha. Por, sido çofte, kuptohet që prindërit dhe familja ime që jeton ende në Kosovë, më mungon shumë.

QKA JU KA NDIHMUAR QË TË INTEGROHENI NË VENDIN TONË?

Ndoshta arsyeja kryesore është që unë edhe para se të vija ne Zvicër kisha tipare Zvirane, isha shumë i saktë-saktësia, pastertia dhe respekti ndaj të tjerëve e kishim edhe në familjen time, ma merre mendja që kjo më ka ndihmuar shumë. Shokët e mirë shpesh me thonin «a je i sigurtë që je i huaj?»

« LES VALAISANS EXAGÈRENT ENCORE PLUS QUE LES MARSEILLAIS »

Paul Georis est un «Chti marseillais» qui tire ses origines du nord de la France et de la cité phocéenne. Quand on lui demande à quelle région il s'identifie le plus, il cite son équipe de cœur, l'OM, dont il reste un fervent supporter. C'est à Marseille qu'il fait la connaissance de Georgina Gschwandtner, originaire de la région de Karlsruhe, dans le sud de l'Allemagne. Il décide de la suivre dans son pays et met le cap sur Cologne, où il entreprend des études de sport. C'est une passion que Paul et Georgina partagent tous les deux et qui finit par les attirer en Valais. «C'était notre rêve d'habiter une station», indique la jeune femme, aujourd'hui instructrice dans une salle de fitness. Paul passe son premier hiver dans le val de Bagnes en 2001, où il débute dans le domaine du tourisme, en s'occupant d'encadrer des camps de vacances, pour le compte d'agences allemandes. Puis Georgina le rejoint et ils ont deux enfants, Mathieu et Manon. «C'est quand Mathieu a eu 5 ans et que nous avons dû décider où il allait être scolarisé, que nous avons pris la décision de nous installer vraiment ici», indique Paul. «On s'est dit que c'était l'endroit idéal, un village où il y a une vraie qualité de vie, où on peut laisser les enfants sortir, s'exprimer en toute liberté». Et rétrospectivement il leur semble clair que ce choix était le bon: «Nos enfants se sont bien épanouis ici», affirme le couple. Mathieu a aujourd'hui 20 ans. Il est un freerider de talent et un ambassadeur de la station. Quant à Manon, 12 ans, elle est née à Bagnes et s'y sent tout à fait chez elle.

© Charly Rappe



Paul, assistant de sécurité et Georgina, coach de sport.

CE QUI VOUS SÉDUIT LE PLUS ICI?

Les montagnes, la qualité de vie.

CE QUI VOUS A LE PLUS SURPRIS?

C'est impressionnant comme tout le monde se connaît et comme chacun est rapidement au courant de tout ce qui se passe (rires).

CE QUI VOUS MANQUE LE PLUS?

La famille, pour tous les deux, mais surtout pour Georgina, qui vient d'une grande fratrie très soudée.

CE QUI VOUS A AIDÉ À VOUS INTÉGRER?

La bonne humeur des Valaisans. Ils ne sont pas si différents des Marseillais et ils exagèrent

encore plus quand ils racontent une histoire. Ici il manque la mer, mais la neige, c'est de l'eau, alors en fin de compte c'est presque un retour aux sources.

« NOUS AVONS EU UN COUP DE CŒUR POUR LE VALAIS »

« Vingt ans après, nous n'avons pas vu le temps passer », assurent Magali et Laurent. Ils se sont rencontrés à Verbier sur leur lieu de travail. Magali, originaire de la région de Franche-Comté et Laurent, du département

de Charente, se sont tous deux formés dans le domaine de l'hôtellerie-restauration avant de venir en Valais. Laurent a travaillé à Crans-Montana puis à Genève, avant de revenir « là où il fait bon vivre ». Magali a entendu parler

de la région par une copine, avec qui elle faisait régulièrement les vendanges. Elle l'a incitée à tenter sa chance pour une première saison, « mais finalement, je ne suis jamais repartie », indique la jeune femme, qui ajoute : « J'étais une gamine, j'avais 20 ans, mais je me suis sentie très vite acceptée ». Depuis 2010, le couple a repris la gestion de l'hôtel de Mauvoisin. Il y propose une cuisine simple et conviviale, axée sur les produits régionaux. L'hôtel ferme ses portes chaque automne et les tenanciers quittent le Haut val de Bagnes en même temps que les derniers chasseurs. Ils rejoignent Verbier, pour reprendre du service, mais plus en tant que patron. Ce changement de statut n'est pas du tout gênant, à en croire Magali et Laurent : après l'intensité de la saison d'été, il est reposant d'alterner les rôles.

Les gérants de l'hôtel de Mauvoisin, Laurent Landraud et Magali Bohin.



CE QUI VOUS SÉDUIT LE PLUS ICI ?

M : La qualité de vie, le paysage, la façon de travailler. Il y a un certain respect du travail qu'on ne trouve pas partout.

L : Le fait d'avoir des vraies saisons et la joie de voir une montagne enneigée.

CE QUI VOUS A LE PLUS SURPRIS ?

M : Certaines expressions typiques, des « romandismes » comme : torrailler, panosser, prendre la patte pour poutzer les catelles... je me disais au début : mais quelle langue ils parlent ?

CE QUI VOUS MANQUE LE PLUS ?

M : Peut-être les grandes surfaces, avec leurs vastes rayons alimentaires. Sinon il ne manque rien ici.

L : La famille. Mes parents, frères, sœurs, vivent du côté de Cognac. Mais ils nous rendent visite et c'est l'occasion de leur faire découvrir la région. Ils comprennent très vite pourquoi on est ici, surtout l'hiver.

CE QUI VOUS A AIDÉ À VOUS INTÉGRER ?

M : Le côté humain, la simplicité de l'échange. Je me suis sentie bien rapidement.

L : L'authenticité des gens, leur sérénité. Il y a une continuité par rapport à la beauté de la nature : ça va de pair.

« VERBIER EST LE VILLAGE LE PLUS COSMOPOLITE DU MONDE » “Verbier is the most cosmopolitan village in the world”

En 1984, alors qu'il vient d'achever ses études au Canada et qu'une place de comptable l'attend à Toronto, Nick Hammond vient travailler quelques mois en Valais. En fin de saison, il décide de s'accorder tout un mois de ski à Verbier, en attendant de régler les formalités pour son visa. « C'était il y a 34 ans et je ne suis plus jamais reparti », raconte Nick. Assez vite, il passe du domaine de l'hôtellerie au monde du sport. La préparation du matériel de ski et l'adaptation des équipements le passionnent. Il se fait bientôt une spécialité du « bootfitting » : les chaussures sont façonnées en fonction du client, jusqu'à ce qu'elles soient parfaitement ajustées (satisfait ou remboursé). Cette offre devient sa spécialité, le label de qualité de sa maison et sa grande fierté. Aujourd'hui il pense avoir préparé entre 10 et 15'000 paires de chaussures, pour pas moins de trois générations. En 2012, on lui propose d'investir pour rapprocher son enseigne de l'arrivée des pistes, directement sur la Place Blanche. Nick hésite, mais il se prend bientôt à rêver de ce qu'il pourrait faire dans ces lieux. Il imagine un espace où tout serait réuni sous le même toit : un bistrot, « Le Bec », qui se veut « pour tout le monde », ainsi qu'un magasin-atelier qui s'étend sur trois étages. « Le Bec » est une allusion aux gourmets, comme au fameux Bec des Rosses, cher aux freeriders. Une clientèle de sportifs et de familles y prend ses habitudes : « c'est le restaurant de Verbier qui accueille le plus d'enfants », selon Nick, qui leur a dédié un espace : « Le petit Verbier ». Tandis que les skieurs se détendent au bar, une autre équipe s'affaire à la préparation des skis : entre 200 et 250 par jour passent entre les mains expertes de ses collaborateurs. « Ainsi la journée commence et finit chez Mountain Air » résume Nick. « Le plus important ce n'est pas l'emplacement, c'est mon équipe », relève-t-il. Elle se compose d'une cinquantaine de personnes de douze nationalités, se plaît-il à souligner.

CE QUI VOUS SÉDUIT LE PLUS ICI ?

Le fait d'être entouré de montagnes, de se lever le matin et de contempler un tel paysage.

CE QUI VOUS A LE PLUS SURPRIS ?

Rien : je viens en vacances en Valais depuis l'âge de 18 mois. Et puis j'ai vécu maintenant les deux tiers de ma vie ici.

CE QUI VOUS MANQUE LE PLUS ?

Il y a tout à disposition ici et trois générations de ma famille y vivent (ndlr : ses parents l'ont rejoint, ainsi qu'une nièce, devenue sa collaboratrice).



Nick Hammond est installé à Verbier depuis trente-quatre ans. Nick Hammond, originally from the UK, has lived in Verbier for 34 years.

CE QUI VOUS A AIDÉ À VOUS INTÉGRER ?

Verbier est le village le plus cosmopolite du monde. Moi j'ai toujours beaucoup voyagé, notamment dans les régions de montagne, avec mon père qui est alpiniste et même himalayiste.

Propos recueillis par Anne-Sylvie Mariéthoz

When Nick Hammond came to work in Valais for a few months in 1984, he had just finished his studies in Canada and had a job lined up as an accountant in Toronto. At the end of the season, he decided to treat himself to a month's skiing in Verbier while waiting for his visa to be sorted out. "That was 34 years ago and I never left," explains Nick. Before long, Nick moved from hospitality into sport. He became interested in preparing and adjusting ski equipment, and quickly became an expert in boot fitting, shaping the ski boots to customers' feet for a perfect fit (satisfied or your money back). This offer became Nick's speciality, his business's label of quality and his pride and joy. To date, he reckons he has prepared between 10,000 and 15,000 pairs of ski boots for no fewer than three generations of winter sports enthusiasts. In 2012, Nick had an investment opportunity to relocate his shop closer to the slopes, right on Place Blanche. He was hesitant at first but quickly found himself dreaming of all the things he could do with the new premises. He imagined a space with everything under the same roof: a bistro "Le Bec" which claims to be "for everyone", as well as a shop/workshop spread over three floors. "Le Bec" is both an allusion to foodies ("bec" means "mouth"), and to the famous nearby mountain the Bec des Rosses, loved by freeriders. The restaurant

is frequented by sporting enthusiasts and families. "It's the most child-friendly restaurant in Verbier," explains Nick, explaining that he set up a special area for children called "Le petit Verbier". While the skiers relax at the bar, another team is busy preparing skis, with between 200 and 250 pairs passing through the expert hands of his staff every day. "That's how our days start and end here at Mountain Air," says Nick. "The most important thing is not the location, it's my team," he says. It is made up of around fifty people and twelve nationalities, as he likes to point out.

WHAT DO YOU LOVE THE MOST ABOUT LIVING HERE ?

Being surrounded by mountains, and seeing this landscape every morning when I wake up.

WHAT HAS SURPRISED YOU THE MOST ?

Nothing – I've been coming on holiday to Valais since I was 18 months old. And I've lived two thirds of my life here.

WHAT DO YOU MISS THE MOST ?

We've got everything here, and three generations of my family live here too (his parents joined him, as did his niece, who works for him).

WHAT HELPED YOU INTEGRATE ?

Verbier is the most cosmopolitan village in the world. I've always travelled a lot, especially in mountain regions with my father who's a mountain climber and even has experience climbing in the Himalayas.

LE BIKEPARK, L'ATOUT ESTIVAL DE VERBIER

Depuis que le Bikepark a ouvert sa première piste en 2011, Verbier s'est enrichi de six nouvelles pistes de descente et de magnifiques tracés d'enduro pour s'imposer comme la référence européenne du VTT sans compromis.



Le vélo, c'est un peu comme le ski, avec la neige en moins et des roues en plus. Et si le vélo de route peut se comparer au ski de fond, le VTT a toutes les caractéristiques du ski alpin. Que ce soit en mode descente ou randonnée, ce qui compte, c'est la beauté du panorama, la qualité des pentes et l'efficacité des remontées mécaniques. Rien de plus logique donc que Verbier ait su tirer son épingle du jeu. Mais ce succès n'est pas venu tout seul, la station le doit à l'enthousiasme et au savoir-faire d'une équipe emmenée par Fabrice Tirefort, que tout le monde appelle Trifon.

Ce n'est pas si simple de tracer une DH, c'est-à-dire une piste de descente (« downhill »). Il faut maîtriser la technique et bien savoir lire le terrain, afin de dessiner une ligne qui permette de passer en « flow », sans les gros freinages qui cassent à la fois le terrain et le « ride ». Et puis, il y a un autre terrain escarpé qu'il faut bien connaître : l'administration. « Les autorisations sont difficiles à obtenir. C'est l'État qui décide et les procédures sont complexes », déclare Trifon. « On doit faire le forcing pour ouvrir des pistes plus faciles ». Les terrains moins pentus sont en effet souvent déjà occupés, par des alpages ou d'autres activités. « Gentiment, on y arrive », ajoute Trifon. L'an prochain verra l'ouverture à la Tzoumaz d'une piste de « flow » de près de

cinq kilomètres, qui s'ajoutera à la Tsopu pour compléter l'offre adaptée aux débutants.

Les autres DH, quatre rouges, une jaune et une noire - la bien nommée Woooohhh - sont destinées à des riders plus expérimentés, avec des pentes qui oscillent entre 15 % et 25 %, voire davantage sur la Woooohhh, et des passages spectaculaires, comme ces passerelles qui permettent de traverser un pierrier. « Les passerelles, c'est fait pour passer, pas pour aller vite »,

nuance Trifon. Pour aider les riders à maîtriser ces difficultés, le Verbier Bikepark propose des cours de descente, ainsi qu'un service de guide, pour découvrir les 200 kilomètres de parcours d'enduro qui rayonnent autour de la station, et qui, « comme la peau de phoque », demandent un minimum de technique et de connaissance du terrain.

La création et l'entretien, irréprochable, des pistes demande du travail. Pour ce faire, Trifon dispose de quatre collaborateurs et d'un budget de 300 000 francs, alimenté par divers sponsors, Téléverbier, l'Office du Tourisme et la Commune. Si ces derniers soutiennent activement le Bikepark, c'est parce que le VTT est promis à devenir le moteur économique de l'été. « On a une réputation très forte pour le free-ride en hiver, et le VTT, c'est l'équivalent en été », déclare Trifon.

L'événement 2019 sera le Verbier e-bike Festival, mis sur pied par les organisateurs de l'Xtreme du 14 au 18 août, autour de cinq manifestations destinées à un public très varié. Le salon Expo & Test permettra de tester les modèles d'une trentaine de marques de vélos électriques. Le Tour Gourmand reliera Vollèges à Lourtier autour des produits du terroir et des traditions locales. Il sera ouvert à toutes et à tous, comme les Tours Découverte. Le Tour du Val de Bagnes verra les spécialistes mondiaux de l'e-mountainbike s'affronter sur trois boucles chronométrées, tandis que le Tour Combins - Mont-Blanc se déroulera par équipes de deux, sur trois jours, à cheval sur la Suisse, la France et l'Italie. L'odyssée du VTT à Verbier ne fait que commencer.

Stéphane Genilloud

www.verbierbikepark.ch



MAISON DE COMMUNE route de Clouchèvre 30	HORAIRES		TÉLÉPHONE
	Matin	Après-midi	
> Secrétariat communal	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 11 00
> Affaires sociales et santé publique, Bureau de Bagnes route de Clouchèvre 28	lu 8 h - 11 h 30 ma-je-ve 8 h - 11 h 30 me 8 h - 11 h 30	14 h - 19 h 14 h - 16 h	027 777 11 05
> Aménagement du territoire	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 12 31
> Écoles publiques	lu-ma-je-ve 7 h 30 - 12 h me 7 h 30 - 11 h 30	13 h 30 - 17 h 30 13 h 30 - 17 h 30	027 777 13 20
> Service des bâtiments	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 11 23
> Service du cadastre, agriculture	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 11 24
> Service des constructions	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 11 75
> Service des contributions	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 11 14
> Service du contrôle interne	sur rdv	sur rdv	027 777 12 33
> Service de la culture	sur rdv	sur rdv	027 777 11 49
> Service des finances	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 11 17
> Service police, santé, sécurité	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 12 41
> Service forestier, (appelez avant de passer)	été: lu-ve 7 h - 12 h hiver: lu-ve 8 h - 12 h	13 h - 17 h 13 h - 17 h	027 776 23 53
> Service des infras. publiques, Verbier	sur rdv	sur rdv	027 777 12 31
> Service de la prot. civile, Martigny	sur rdv	sur rdv	027 721 27 22
> Service des ressources humaines	sur rdv	sur rdv	027 777 12 29
> Service des travaux publics et environnement, place de Curala 5	lu-ve 8 h - 12 h	14 h - 17 h	027 777 11 50
> Service de sécurité et environnement	lu-ve 8 h - 12 h	sur rdv	027 777 11 34
> Office de la population, route de Clouchèvre 28, 1934 Le Châble	lu 8 h - 11 h 30 ma-jeu-ve 8 h - 11 h 30 me 8 h - 11 h 30	14 h - 19 h sur rdv 14 h - 16 h	027 777 12 32
> Office du tourisme du Châble, chemin de la Gare 2			027 775 38 70
> Office du tourisme de Verbier, place centrale 2, 1936 Verbier	8 h 30 - 12 h	13 h - 17 h 30	027 775 38 88
> Services Industriels, place de Curala 5	lu-je 8 h - 12 h ve 8 h - 12 h	13 h 30 - 17 h 30 13 h 30 - 17 h	027 777 11 50
> SEDRE SA, place de Curala 5			027 777 12 00
> SOGESA, place de Curala 5			027 777 11 40
> GECAL SA, place de Curala 5			027 777 12 55
> net+ Entremont, place de Curala 5	lu-sa 8 h - 12 h	lu-ve 13 h 15 - 18 h	027 777 12 12

NUMÉROS D'URGENCE

URGENCE FEU: 118

POLICE SECOURS: 117

SECOURS SANITAIRE (AMBULANCE): 144

Un service de piquet est 24 h/24 h à disposition des citoyens lorsqu'ils constatent un problème ou un dégât concernant:

Routes, cours d'eau, déneigement, irrigation, eau potable, égouts

> appelez le 027 777 11 50

Électricité (SEDRE SA)

> appelez le 027 777 12 00

Télé réseau, internet, multimédia (net+ Entremont)

> appelez le 027 777 12 12

Chauffage à distance (Gecal SA)

> appelez le 027 777 12 55

UN JOUR EN TRAIN POUR 40 FRANCS

La Commune de Bagnes met en vente 6 billets CFF par jour. Vous pouvez voyager dans toute la Suisse en deuxième classe en empruntant:

- > les trains CFF;
- > les cars postaux;
- > certaines lignes de navigation.

Le prix est de CHF 40.- par billet valable un jour. Pour tous renseignements, veuillez nous contacter au 027 777 11 00.

Vous pouvez consulter la disponibilité des billets sur le site de la commune www.bagnes.ch sous la rubrique « Billets CFF ».

CHANGEMENT D'ADRESSE

Veuillez s'il vous plaît annoncer **tous** vos changements d'adresse à l'aide de ce bulletin.

Nom _____	Prénom _____
ANCIENNE ADRESSE	NOUVELLE ADRESSE
Rue _____ N° _____	Rue _____ N° _____
Nom du bâtiment _____	Nom du bâtiment _____ Étage _____
NPA/Localité _____	NPA/Localité _____
Téléphone _____	N° du logement _____ Nbr de chambre(s) _____ (celui qui est indiqué sur le bail à louer ou sur la porte)
Mail _____	Téléphone _____

À ENVOYER SOUS ENVELOPPE À:

Office de la population. Changement d'adresse. Commune de Bagnes, Route de Clouchèvre 28, 1934 Le Châble VS ou par mail à officedelapopulation@bagnes.ch

POLARIS

Du jeudi 29 novembre au dimanche 2 décembre, Polaris Festival revient à Verbier pour une 4^e édition riche en nouveautés.

Cette année, Polaris Festival déploiera sa scène principale sur le plateau des Esserts, au milieu des pistes de ski, offrant une vue imprenable sur tout Verbier. Ce nouveau lieu à une plus grande capacité d'accueil et permet au festival de prolonger ses horaires jusqu'à 2 heures du matin du jeudi au samedi.

Un lieu unique, des horaires allongés et un jour additionnel pour la scène principale permettront aux organisateurs d'offrir aux festivaliers une programmation densifiée, qui mêle découvertes et valeurs sûres de la scène électronique actuelle.

Pendant quatre jours, plus de 25 artistes feront vibrer cette scène flambant neuve, pensée exclusivement par et pour l'événement. Cette année, Polaris Festival aura l'honneur d'accueillir des artistes confirmés tels que Nina Kraviz, Dixon, Ben UFO, Jeff Mills, Tale Of Us et DJ Tennis, qui côtoieront de nouveaux visages, tels que Kyle Hall, Jay Daniel et Trikk. Autre tête d'affiche cette année, le français Laurent

Garnier, qui avait livré une performance inoubliable lors la 1^{re} édition du festival en 2015.

Afin de satisfaire une clientèle exigeante et avide de découvertes, I: Cube, DJ et producteur français, ainsi que de Massive Attack pour un DJ set, joueront le jeudi 29 novembre. Par ailleurs, le DJ set de Massive Attack est un événement rare, tout comme la performance live de Schwarzmatt, duo composé de Frank Wiedemann (Âme) et Henrik Schwarz, attendue le vendredi 30 novembre.

Comme à son habitude, Polaris Festival mettra la scène américaine à l'honneur. Deux figures légendaires, Carl Craig et Rick Wilhite, marqueront le samedi 1^{er} décembre aux côtés de la relève venue tout droit de Détroit, Jay Daniel et Kyle Hall. La crème de la crème locale sera aussi au rendez-vous avec Sassy J, Princess P et Hatari ainsi que des habitués – Ngoc Lan, DJ Reas, Mirko Loko, Laolu et Ripperton – qui font partie de l'ADN du festival depuis plusieurs années.

Charly Veuthey



VERBIER X TRIATHLON

La deuxième Fête d'été organisée par 123cross.com Event autour du X-Triathlon de Verbier, les 1^{er} et 2 septembre, a connu un grand succès.

Le X-Triathlon de Verbier est bien plus qu'un simple événement sportif. Il s'inscrit parfaitement dans le thème de notre édition spéciale, puisqu'il vise à développer la cohésion sociale au sein de la communauté locale et internationale qui réside dans la commune de Bagnes. L'édition 2018 a été une formidable opportunité de passer un week-end exceptionnel dans une ambiance festive et conviviale.

Côté sportif, le X-Triathlon est une course qui mêle nage en eau libre, VTT et course à pied sur des parcours qui permettent de découvrir les beautés du val de Bagnes. Une course pour les enfants est également organisée. Ces derniers pouvaient aussi découvrir de nombreuses animations parallèlement aux nombreux stands de restauration.

Un très beau film retrace l'édition de cette année:

<https://www.youtube.com/watch?v=J9NVtoMIWqs>

Charly Veuthey

> AGENDA

MANIFESTATIONS

Erratum

Une erreur s'est glissée dans notre calendrier des manifestations. Le spectacle Chromosome + de la compagnie «Entre vous et moi» aura lieu en 2019 et non le 1^{er} décembre, comme annoncé dans nos pages.

FÊTES PATRONALES

01.12 > Saint-André, Sarreyer

26.12 > Saint-Étienne, Montagnier

LOTOS

30.11 > Loto de la Gentiane

Verbier, Salle de la Combaz, 20 h 15

01.12 > Loto du FC Bagnes

Le Châble C.O. Bagnes, 20 h

AUTRES

01.12 > Les Saints Nicolas envahissent Verbier Verbier

02.12 > Feux de l'Avent et marche aux flambeaux Le Châble, Espace Saint-Marc, 17 h

15.12 > Concert de Noël de la fanfare L'Avenir Le Châble, église, 20 h

21.12 > Soirée conte et vin chaud Le Châble, Bibliothèque de Bagnes

22.12 > Concert de Noël de la fanfare Concordia Lourtier, salle de L'Epicoune, 20 h Fanfare La Concordia

IMPRESSUM

Tirage à 4300 exemplaires

Parution 4 fois par an

Journal d'information de l'administration communale de Bagnes

Rédacteurs de cette édition :

Anne-Sylvie Mariéthoz, Stéphane Genilloud, Charly Veuthey

Responsable de la publication :

Groupe presse et information

Route de Clouchèvre 30, 1934 Le Châble

Concept et réalisation graphique :

www.laligne.ch

Impression :

Publprint, Verbier

Imprimé sur papier FSC respectant l'environnement